

Padeces em solidão
Por falta de companhia?
Socorre as dores alheias,
Trabalha, serve, confia.

Ressentimento, azedume,
Tristeza, desarmonia...
Esquece o mal, faze o bem,
Trabalha, serve, confia.

O próprio Deus, por leis justas,
Na Eterna Sabedoria,
Agora e sempre, com todos,
Trabalha, serve, confia.

Casimiro Cunha

SIMPLIFICA

Clamas que o tempo está curto;
Contudo, o tempo replica:
"Não me gastes sem proveito,
Simplifica, simplifica."

É muita conta a buscar-te...
Armazém, loja, botica...
Aprende a viver com pouco,
Simplifica, simplifica.

Incompreensões, chicotadas?
Calúnia, miséria, trica?
Não carregues fardo inútil,
Simplifica, simplifica.

Encontras no próprio lar
 Parente que fere e implica?
 Desculpa sem reclamar,
 Simplifica, simplifica.

Se alguém te injuria em rosto,
 Se te espanca ou sacrifica,
 Olvida a loucura e segue...
 Simplifica, simplifica.

Recebes dos mais amados
 Ofensa que não se explica?
 Esquece a lama da estrada,
 Simplifica, simplifica.

Alegas duro cansaço,
 Queres casa imensa e rica;
 Foge disso enquanto é tempo,
 Simplifica, simplifica.

Crês amparar a família
 Pelo vintém que se estica...
 Excesso cria ambição.
 Simplifica, simplifica.

Dizes que o mundo é de pedra,
 Que as provas chegam em bica;
 Não deites limão nos olhos,
 Simplifica, simplifica.

Recorres ao Mestre em pranto
 Na luta que te complica,
 E Jesus pede em silêncio:
 Simplifica, simplifica.

Casimiro Cunha

OURO

Todo o ouro dos bancos
 Pode nutrir, um dia, a bênção do trabalho...

Todo o ouro guardado
 Nos altares dos templos
 É riqueza da fé
 Que o tempo transfigura.

Todo o ouro das jóias
 Que esplende nos salões
 É láurea passageira
 Em louvor à ilusão.